

Revista *O* *espiritista*

Set/dezembro 2023

Ano 45 - N.º 172



Banalização do sexo

Revista O Espírita

Set/dezembro 2023

Ano 45 - N.º 172

Fundada em 3 de outubro de 1978, é uma publicação da Casa Espírita Fonte de Esperança.

Artigos para publicação devem ser enviados por e-mail.
Posteriormente, serão submetidos à apreciação do Conselho Editorial.

Conselho Editorial

Arnaldo de A. Rocha, Carlos Alberto e Fabiano Augusto.

- Os artigos não identificados com o autor são de responsabilidade do Conselho Editorial.
- Os supracitados nada recebem pelos serviços prestados.

Dados Bancários (doação)

Banco do Brasil, agência 1003-0, conta corrente 431.430-1.



Casa Espírita Fonte de Esperança - CEFE

SCLN 206 Bl. C, Loja 25, CEP 70.844-530, Asa Norte, Brasília/DF.
CNPJ: 01.600.675/0001-34

Marketing



instagram: @revistaoespirita



facebook: @revistaoespirita



www.oespirita.com



oespirita@oespirita.com.br

Assine gratuitamente O ESPÍRITA (revista digital) pelo site!

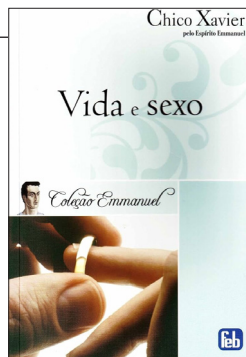
Banalização do sexo

Atividade sexual precoce, infidelidade, poligamia, prostituição, pedofilia, DST's, erotização infantil e ainda temas conexos como violência sexual, gravidez indesejada e aborto permeiam a triste realidade humana no campo do exercício sexual. Unesco, ONU, escolas, religiões mundanas e sexólogos estão distantes de entender a referida problemática.

Emmanuel na introdução da sua monumental obra “Vida e sexo”, resume: “Não abstinência imposta, mas emprego digno, com o devido respeito aos outros e a si mesmo. Não indisciplina, mas controle. Não impulso livre, mas responsabilidade. Fora disso, é teorizar simplesmente, para depois aprender ou reaprender com a experiência”.

A Doutrina nos aponta racionalmente como devemos nos comportar e jamais subestimar a grandiosidade desta energia criativa de gênese Divina. Energia que é inerente à própria vida e regulada pela lei de ação e reação. Assim sendo, absolutamente ninguém fará uso dela sem receber as consequências felizes ou não da sua aplicação. O amor sexual serve de impulso ao homem para as grandes realizações do amor divino, relata Emmanuel no livro “O Consolador” questão 184. Desta forma, como estamos muito longe de amar de maneira divina, fica claro que também estamos distantes de regular com discernimento e responsabilidade as nossas manifestações afetivas.

De maneira direta a questão é extremamente simplória, mas quase todos ignoram por conveniência mundana e amoral: a monogamia e a fidelidade são a receita para a adequada comunhão sexual revitalizando forças, no esforço da autoeducação e na sustentação do nosso processo evolutivo. Em qualquer relação amorosa (namoro, noivado e casamento) entre héteros ou homoafetivos a monogamia sublimada pela fidelidade conduz as nossas energias magnéticas, ou seja, o nosso mundo afetivo, a um estágio superior onde o atendimento do instinto e das disposições egocêntricas não são o tônus preponderante dando espaço para o companheirismo, respeito e solidariedade, onde a sinergia entre duas almas se consolida na compreensão sagrada do sexo. ■



Espiritismo nos Estados Unidos: desafios, evolução e integração cultural

Autor: Marcos Souza

(Spiritist Society Allan Kardec of Charlotte - EUA)

<https://ssallanKardecCharlotte.org/>

Embora o Espiritismo tenha uma presença firme em outras partes do mundo, sua jornada nos Estados Unidos pode ser rastreada até indivíduos e comunidades dedicados, navegando por diferenças culturais e desafios internos. Grupos pioneiros, principalmente entre os hispano-americanos como porto-riquenhos e cubanos, desempenharam um papel crucial no plantio das sementes da Doutrina já no século 20. A Sociedade Espírita da Flórida, liderada por Yvonne Limoges e com linhagem até o pioneiro “El Centro Libertad del Espiritismo” fundado em 1933, é um testemunho dos esforços incansáveis desses pioneiros. Em 15 de novembro de 1997, a Federação Espírita dos Estados Unidos foi fundada, com o objetivo de promover a união das organizações e casas Espíritas nos EUA.

Apesar de sua dedicação, centros espíritas nos EUA, como a Sociedade Espírita Allan Kardec em Charlotte, enfrentam desafios significativos. Restrições financeiras frequentemente significam operar em espaços alugados e compartilhados com recursos limitados.

Além disso, muitos imigrantes brasileiros lutam com barreiras linguísticas, pois a limitada proficiência em inglês exige a realização de atividades em português, limitando a participação daqueles que falam apenas inglês. É comum em conferências, termos dois ambientes, um onde se fala e discute em Inglês, e outro em Português. Essa lacuna de idioma adiciona um desafio extra para expandir o alcance e apoiar efetivamente as atividades.

O trabalho de figuras-chave como Salim Salomão Haddad, um poliglota que traduziu obras cruciais como “Nosso Lar” para o inglês, proporcionou um impulso significativo do Espiritismo nos EUA. Entre outros, é muito importante citar o trabalho que Chico Xavier, Divaldo P. Franco e outros conduziram, apoiando palestras e discussões, em diversos locais nos EUA, auxiliando assim a estabelecer a Doutrina Espírita em terras distantes.

A acessibilidade à informação também é vital no avanço do Espiritismo nos EUA. Hoje, uma quantidade considerável de material espírita, incluindo

todos os cinco livros fundamentais de Kardec e recursos importantes como edições da "Revista Espírita" e "Memórias de um suicida", estão disponíveis em inglês. O próprio site da Federação Espírita dos Estados Unidos cataloga mais de 70 páginas com breves descrições de livros espíritas em inglês, um testemunho da crescente disponibilidade de recursos.

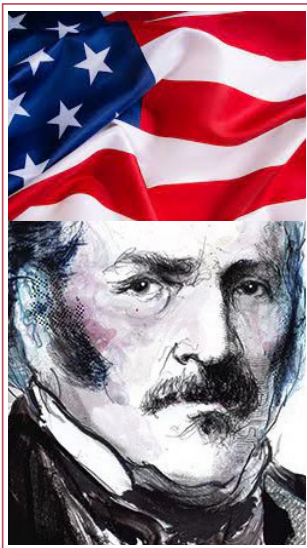
No entanto, desmistificar a Doutrina e educar os americanos sobre o Espiritismo, mediunidade e comunicação com os espíritos continua sendo uma tarefa crucial. Filmes recentes oferecem vias para maior compreensão. O termo "psíquico", frequentemente usado como um rótulo genérico para aqueles com habilidades mediúnicas, apresenta desafios ao destacar as nuances específicas da abordagem do Espiritismo. É comum ouvirmos dos amigos americanos ou de outras partes do mundo, o termo "psíquico" ("psychic" em Inglês), como uma referência àqueles que possuam habilidades mediúnicas.

A evolução do Espiritismo nos EUA segue um padrão similar ao seguido pelas casas

espíritas no Brasil. Centros Espíritas geralmente começam com indivíduos dedicados, estabelecendo grupos de estudo focados nos livros fundamentais. Na medida que o interesse e o conhecimento crescem, os grupos de estudo evoluem para trabalhos, oferecendo serviços e atividades de caridade à comunidade. Finalmente, com desenvolvimento e comprometimento contínuos, centros podem estabelecer trabalhos de "passe" e práticas mediúnicas avançadas.

A internet se tornou uma ferramenta poderosa nesse processo, facilitando a troca de informações e apoiando a formação de novos centros e serviços em todo o país.

Apesar dos desafios enfrentados, o Espiritismo nos EUA se baseia em uma fundação sólida, construída pela dedicação de desbravadores, tradutores e líderes comunitários. Com maior acesso a recursos, esforços contínuos para desmistificar a doutrina e a adoção de tecnologia para maior alcance, o Espiritismo está preparado para um crescimento contínuo e maior compreensão nos anos vindouros. ■



Remédio

Nilson Ribeiro - DF

*Os sãos não têm necessidade de médico,
mas sim os enfermos. Mt 9:10-12*

Num mundo de violência e quase selvageria, em que direitos básicos da criatura humana são ignorados, substituídos na maioria das vezes por míseros trocados, cabe com perfeição a observação do Cristo, quando afirma serem os doentes os necessitados de remédio.

Sem nunca termos sido psicólogos ou mesmo sociólogos, podemos indagar: quais as razões de tanta brutalidade? Por que tanta barbárie? O que está acontecendo com a humanidade neste início de século?

À feição de surfistas modernos, homens e mulheres abraçam-se à onda globalizante, tudo fazendo, não importa o preço, para estarem em sua crista, ou seja, na *pole-position* econômica e tecnológica, começando pelas nações chamadas ricas que, em nome de uma pseudoliberalidade para os agredidos, ceifam vidas inocentes, impõem sua vontade a outros povos; completando, pelas populações que constituem as nações agressoras, apoiando tresloucados governantes em suas ações fratricidas. O fator decisivo é comprovadamente o interesse econômico, o quanto vai ganhar cada nação e, consequentemente, quantos, do alto do poder de influenciar as massas, ganharão para fazê-lo.

O império da matéria sobre o espírito sutilmente vai se estabelecendo no coração dos homens; nada mais crítico que perder o contato com as coisas do espírito, bem como, e essencialmente, com Deus e Sua Justiça. Se de fato ocorre uma opção pela matéria em detrimento do espírito no seio da sociedade hodierna, surge tênue luz no fim do túnel. A sensibilidade na linha direta do amor fica razoavelmente comprometida quando viramos nossas costas à sua prática, ensejando justiça à nossa volta.

Quando substituímos tais valores, colocando nosso coração e espírito exclusivamente a serviço de interesses meramente mate-

riais, podemos estar criando focos de sofrimento, verdadeiros bolsões de revolta e ódio, em consequência da dureza de nossos corações.

O que se percebe claramente em todo o quadro é que a humanidade está enferma. Ao preferir ignorar as diretrizes do Divino Amigo, ela permitiu que se injetassem letais drogas, gerando os monstros da cocaína; da maconha; da fome, pela má distribuição de alimentos; da doença, pela total ausência de remédios e assistência médica; da ignorância, a pior doença humana; pelo indiferentismo e quase satisfação calculada em mantê-la, se possível, cem por cento.



Não seria inadiável escancarar o Evangelho do Cristo para quantos se digam adeptos dele, o mesmo fazendo os líderes e liderados de outras linhas religiosas, todas integralmente comprometidas em soerguer o espírito humano para Deus?

Realizando grandiosa sementeira de amor, justiça, compreensão e paz, criando para todos, no mínimo, a possibilidade de recomeçar, ensinando a cada um, nesse recomeço, cuidar um pouco mais dos sofrimentos que afligem seu vizinho, seu companheiro de trabalho, seu colega de escola ou faculdade, e de maneira especial, abrir a mente e o coração para o próximo mais próximo, ou seja, aqueles com quem divide o mesmo teto, influenciando e sendo influenciado no próprio futuro.

Se conseguirmos, em campanha gloriosa, espargir pelos quatro cantos do mundo esperança, justiça, caridade e amor, consolidando a presença de Deus, sem importar que denominação receba, possibilitaremos grande melhoria na saúde espiritual e física do planeta, não deixando saudades desse período de sofrimento e tristeza para toda a humanidade.

Então talvez possam dizer que a maioria dos homens e mulheres, renovados na fé, encontra-se em perfeita convalescença, já não necessitando tanto de remédio, mas, em breve, passando à condição de enfermeiros do espírito, amparados pelo amor do Médico das Almas.



Verificação de Conhecimentos Doutrinários

Baseada na literatura espírita consagrada por Allan Kardec, Léon Denis, Bezerra de Menezes, Bittencourt Sampaio, Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos, Joanna de Ângelis, Yvonne A. Pereira, Cairbar Schutel, Vianna de Carvalho, entre outros.

**Assinale a opção correta e confira
o resultado na **página 26**:**

1. Qual a cidade de nascimento de Allan Kardec, em 1804, na França?

- ☐ Paris
- ☐ Lyon
- ☐ Nice
- ☐ Bordeaux



2. Em que cidade suíça Allan Kardec teve seus estudos com Pestalozzi?

- ☐ Genebra
- ☐ Zurique
- ☐ Lucerna
- ☐ Yverdun

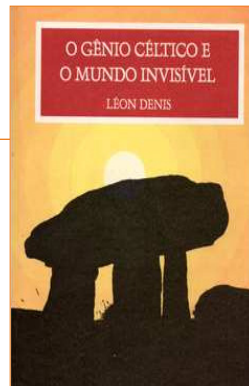


3. O “Auto de fé de Barcelona”, ao queimar obras espíritas enviadas à Espanha, acabou por dar maior notoriedade às suas ideias doutrinárias. Quantos livros foram incinerados?

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 50 | <input type="checkbox"/> 200 |
| <input type="checkbox"/> 150 | <input type="checkbox"/> 300 |

4. Que livro de Léon Denis contém uma série de mensagens ditadas por Allan Kardec?

- ☐ O gênio céltico e o mundo invisível
- ☐ Depois da morte
- ☐ O problema do ser, do destino e da dor
- ☐ O Espiritismo na arte



5. De onde surgiu o pseudônimo “Allan Kardec” escolhido por Hippolyte Leon Denizard Rivail para assinar suas obras espíritas?

- ☐ De uma sugestão aleatória de um espírito
- ☐ De uma encarnação anterior, ao tempo dos druidas
- ☐ Por ser este o codinome utilizado por um espírito protetor
- ☐ De uma sugestão de sua esposa Amélie Boudet

6. Que nobre espírito, precursor da Reforma Protestante, acompanhou Léon Denis ao longo de sua trajetória?

- ☐ Jonh Wycliffe
- ☐ Jean Huss
- ☐ Jerônimo de Praga
- ☐ João Calvino



7. Que famoso compositor ditou “fragmentos de sonata” na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, em 1859?

- ☐ Mozart
- ☐ Chopin
- ☐ Beethoven
- ☐ Schumann

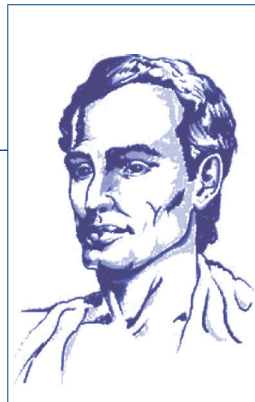
8. Quem são os autores dos quatro evangelhos do Novo Testamento?

- ☐ Mateus, Marcos, Pedro e João
- ☐ Mateus, Lucas, Marcos e João
- ☐ Mateus, Lucas, Tadeu e João
- ☐ Mateus, Marcos, Tadeu e João

Presença de Emmanuel

Salários

"E contentai-vos com o vosso soldo."
João Batista (Lucas, 3:14)



A resposta de João Batista aos soldados, que lhe rogavam esclarecimentos, é modelo de concisão e de bom senso.

Muita gente se perde através de inextricáveis labirintos, em virtude da compreensão deficiente acerca dos problemas de remuneração na vida comum.

Operários existem que reclamam salários devidos a ministros, sem cogitarem das graves responsabilidades que, não raro, convertem os administradores do mundo em vítimas da inquietação e da insônia, quando não seja em mártires de representações e banquetes.

Há homens cultos que vendem a paz do lar em troca da dilatação de vencimentos.

Inúmeras pessoas seguem, da mocidade à velhice do corpo, ansiosas e descrentes, enfermas e aflitas, por não se conformarem com os ordenados mensais que as circunstâncias do caminho humano lhes assinalam, dentro dos imperscrutáveis Desígnios.

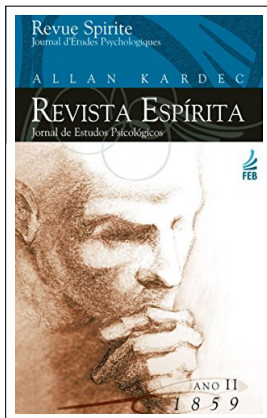
Não é por demasia de remuneração que a criatura se integrará nos quadros divinos.

Se um homem permanece consciente quanto aos deveres que lhe competem, quanto mais altamente pago, estará mais intranquilo.

Desde muito, esclarece a filosofia popular que para a grande nau surgirá a grande tormenta. Contentar-se cada servidor com o próprio salário é prova de elevada compreensão, ante a justiça do Todo-Poderoso.

Antes, pois, de analisar o pagamento da Terra, habitua-te a valorizar as concessões do Céu.

Livro "Pão Nosso", capítulo 5, psicografia Chico Xavier, ed. FEB.



Revista Espírita

"O Espírita" publica a cada edição recortes da "Revista Espírita", majestoso periódico de divulgação doutrinária lançado em 1.º de janeiro de 1858, com o subtítulo de "Jornal de estudos psicológicos". Buscamos aqui manter vivo este importante instrumento de divulgação que esteve sob a tutela de Allan Kardec até a sua desencarnação em 1869.

Fevereiro de 1859

Trecho da mensagem "Os anjos-da-guarda"

Há uma doutrina, a dos anjos guardiães, que, pelo seu encanto e doçura, deveria converter os mais incrédulos. Não vos parece grandemente consoladora a ideia de terdes sempre junto de vós seres que vos são superiores, prontos sempre a vos aconselhar e amparar, a vos ajudar na ascensão à abrupta montanha do bem; mais sinceros e dedicados amigos do que todos os que mais intimamente se vos liguem na Terra? Eles se acham ao vosso lado por ordem de Deus. Foi Deus quem aí os colocou e, aí permanecendo por amor de Deus, desempenham bela, porém penosa missão. Sim, onde quer que estejais, estarão convosco. Nem nos cárceres, nem nos hospitais, nem nos lugares de devassidão, nem na solidão, estais separados desses amigos a quem não podeis ver, mas cujo brando influxo vossa alma sente, ao mesmo tempo que lhes ouve os ponderados conselhos.

Ah! Se conhecêsseis bem esta verdade! Quanto vos ajudaria nos momentos de crise! Quanto vos livraria dos espíritos maus! Mas, oh! Quantas vezes, no dia solene, não se verá esse anjo constrangido a vos observar: "Não te aconselhei isto? Entretanto, não o fizeste. Não te mostrei o abismo? Contudo, nele te precipitaste! Não fiz ecoar na tua consciência a voz da verdade? Preferiste, no entanto, seguir os conselhos da mentira!" Oh! Interrogai os vossos anjos guardiães; estabelecei entre eles e vós essa terna intimidade que reina entre os melhores amigos. Não penseis em lhes ocultar nada, pois que eles têm o olhar de Deus e não podeis enganá-los. Pensai no futuro; procurai adiantar-vos na vida presente. Assim fazendo, encurtareis vossas provas e mais felizes tornareis vossas existências. Vamos, homens, coragem! De uma vez por todas, lançai para longe todos os preconceitos e ideias preconcebidas. Entrai na nova senda que diante dos passos se vos abre. Caminhai! Tendes guias: segui-os. Que a meta não vos falte, porquanto essa meta é o próprio Deus.

Cuida de ti mesmo

“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina: persevera nestas coisas, porque fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como os que te ouvem.”

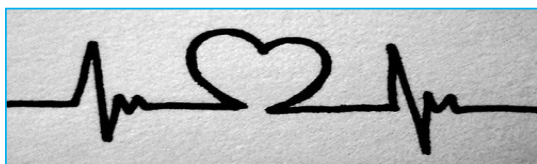
Paulo (I Timóteo, 4:16)

Cada dia reclama a existência cotas de sacrifício, exigindo cuidados de toda a sorte, sejam estes na aquisição do necessário para a sobrevivência do corpo ou para a manutenção do equilíbrio psíquico e emocional.

Atento a essas questões, o apóstolo da gentilidade, na carta a Timóteo, endereça a toda a humanidade ensinamento sublime e atemporal, ressaltando a necessidade urgente do cuidado que cada um deve ter consigo e com a “fé” que abraça, no esforço da salvação individual e ao próximo que o ouve.

Aqueles que passam pelas experiências atuais na transitoriedade da matéria sabem das reais dificuldades, dos óbices e obstáculos que cercam nossos passos, reclamando grande soma de esforços e sacrifícios no seu enfrentamento. Somam-se a estas as preocupações temporárias, as dores e necessidades expiatórias, as provações individuais, às quais encontram-se submetidos pelos impositivos das Leis Morais.

A todos nós, que transitamos entre a ignorância inicial e perfeição moral, urge cuidar do campo sagrado das reali-



dades interiores que nos são peculiares, manifestas na bagagem intransferível das aquisições pessoais oriundas dos

ciclos reencarnatórios transatos, a se manifestarem no exercício livre da nossa vontade.

Canalizar nossa atenção ao estudo sistemático e since-

ro das características atuais da nossa personalidade milenar é indispensável ao sucesso almejado no processo evolutivo, para não desviarmos do objetivo superior a que nos propomos alcançar. Identificar os pontos de atrito mais frequentes entre nossa conduta e as Leis Divinas é precioso material a nortear o processo, na utilização da ferramenta eficaz da disciplina no combate às imperfeições que nos retardam a marcha.

Os que transitam pela vida já conscientizados pela chama eterna da Boa Nova e iluminados pela luz do Espiritismo cristão trazem consi-



go compreensão mais ampla acerca do trabalho renovador que lhes compete levar a êxito. Esta compreensão acima do comum faculta aos discípulos do sublime amor o equilíbrio necessário para o exame cuidadoso das questões do coração, com a clareza necessária para o tratamento adequado das espinhosas necessidades humanas, principalmente nos círculos dos desejos, sensações e sentimentos, mantendo sempre como meta a aquisição das virtudes, no exercício implacável da resistência voluntária.

Cuidar de ti mesmo é colocar todos os recursos intelectuais e morais de que já dispões acima dos interesses passageiros, não apenas na retórica das palavras, mas na vivência diária onde somos confrontados com as vicissitudes, com as demandas do passado, com as imperfeições ainda latentes. Cuidar de ti mesmo é buscar ativamente a instrução, abraçar as oportunidades de serviço onde quer que o amor e a bondade Divina te situe. Cuidar de ti mesmo e dos que te ouvem é ter fé no futuro e entregar-te sem reservas ao trabalho ativo no bem, pelo exercício amplo da caridade, conforme o entendimento de Jesus.

Até que receba a chuva temporã e serôdia

Os suaves influxos dos Planos Superiores da vida
felicitam nossa senda evolutiva

*“Eu conheço as minhas ovelhas e ninguém poderá
arreatá-las da mão de meu Pai.” Jesus (Jo, 10:27 e 28)*

Os viajantes da evolução somos tardios no despertar para o transcendente futuro espiritual que nos aguarda, visto que vivemos ancestralmente presos na cela estanque do egoísmo, plenos de acentuado materialismo, sofrendo de crônico apoucamento mental que impede nossa visão de vislumbrar tudo o que se refere ao Universo Invisível que nos cerca e influencia muito mais do que podemos imaginar, vez que, segundo os maiores da espiritualidade¹, são os invisíveis que, de ordinário, nos dirigem.

Prejudicados pelo abafamento causado pelo corpo físico, não logramos identificar e valorizar o espírito imortal emboscado na intimidade da matéria.

Porém, pela misericórdia divina, estamos destinados a uma fatalidade inevitável: a perfeição relativa e a felicidade sem mescla!

Difícil crer nisso quando, olhando ao redor observamos o império da mediocridade e despautérios mil comandando a orquestração de variados desequilíbrios e falências...

Ai, porém dos rebeldes teimosos!... Terão retardado a hora da própria emancipação, reingressando vezes sem conto aos abrasivos acicates de inevitáveis e doloridas reencarnações. Tal sucederá até que se cumpra a fatalidade a que estamos destinados!

Qual chuva temporã e serôdia, os suaves influxos dos planos superiores da vida felicitam nossa senda evolutiva, oferecendo sempre as abendicoadas oportunidades de emancipação ao mais refratário calceta até ao oca-so da existência física. Assim, quando não mais estivermos impermeáveis a essas benesses dos planos mais altos da vida teremos, enfim, encontrado o Divino Aprisco que nos abrigará em aconchegante e intraduzível plenitude de paz e felicidade, tornando-nos peças úteis na engrenagem do Universo e, a partir de então, atuaremos como emissários de Deus, como Seus co-criadores, a esparzir pelo infinito da eternidade a vida abundante que Jesus prometeu, sem exceção, a todas as ovelhas que Lhe foram confiadas.

¹KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. 88.ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 2006, q. 459.

Supremacia da Caridade

Casimiro Cunha

A fé é a força potente
Que desponta na alma crente,
Elevando-a aos altos Céus:
Ela é chama abrasadora,
Reluzente, redentora,
Que nos eleva até Deus.

A fé é um clarão divino,
Refulgente, peregrino,
Que irrompe, trazendo a luz;
A caridade é a expressão
Da personificação
Do Mestre Amado — Jesus!

A esperança é flor virente,
Alva estrela resplendente,
Que ilumina os corações,
Que conduz as criaturas
As almejadas venturas
Entre célicos clarões.

A esperança é qual lume,
Ou capitoso perfume
Que nos alenta na dor;
A caridade é uma aurora
Que resplende a toda hora,
Nada empana o seu fulgor.

A caridade é o amor,
É o sol que Nosso Senhor
Fez raiar claro e fecundo;
Alegrando nesta vida
A existência dolorida
Dos que sofrem neste mundo!

Seja, pois, abençoada
Essa fúlgida alvorada
A raiar eternamente!
Caridade salvadora,
Pura bênção redentora
Do Senhor Onipotente.

Poeta e espírita dedicado, nasceu em Vassouras (RJ), em 14 de abril de 1880. Após um acidente aos 14 anos, tornou-se cego de um olho, dois anos depois perdeu a outra visão. Desencarnou em 1914, aos 34 anos, deixando preciosa obra literária. Em espírito, pela psicografia de Chico, presenteou-nos com as seguintes obras: Cartilha da natureza, História de Maricota, Gotas de luz, Juca Lambisca e Timbolão.





Liberdade_{de} Consciência

Um dos grandes desafios que a sociedade moderna tem enfrentado, entre outros mais graves, é aquele que diz respeito à liberdade de consciência e, por extensão, a de expressão e conduta. Todos somos livres para pensar, ninguém podendo conseguir impedir-nos desse admirável sentido da vida.

Graças às conquistas democráticas, podemos expender os nossos conceitos em decorrência do pensamento desde que não venhamos a ferir o direito alheio.

Entretanto, não são poucos aqueles que se tornaram vítimas dessa liberdade, ao apresentar as suas ideias à sociedade.

Sempre existem de plantão os cerceadores da liberdade dos outros, tentando cercear-lhes esse direito adquirido através dos séculos, quando as ideias apresentadas não obedecem aos seus padrões de pensamento e de conduta.

São proclamadores do direito deles e rudes atacam toda e qualquer expressão que não corresponda às suas paixões...

Fazem-se agressivos, voltando-se contra os idealistas e arrasando-os ou tentando fazê-lo.

Como os seus propósitos não são de iluminar consciências, partem para o ataque à pessoa e à sua conduta, assacando acusações mediante as quais os insultam e buscam manter intermináveis discussões nas quais exaltam as próprias qualidades, como se fossem os únicos que pensam e se apropriam de tudo que lhes deve passar pelo crivo da aceitação.

Na sua insânia, acreditam que intimidam quando pro-

curam desmoralizar aqueles aos quais se opõem, arrogantes e temerários.

Não podendo discutir apenas no campo das ideias, perseguem os idealistas e estão sempre dispostos a sacrificar quem se encoraja a opinar livremente. Assim ocorre em todos os campos do pensamento.

Convém recordarmos que não se combatem ideias senão com outras superiores, e que toda vez que um idealista é excruciado, o seu silêncio nobre, que resulta das convicções que mantém, mais desperta simpatia e credibilidade pela força do sentimento e a legitimidade do seu conteúdo.

Constitui um dever permitir a outrem o direito à liberdade que se desfruta, não lhe maldizendo o comportamento, muitas vezes sob a injunção da inveja e do despeito, travestidos de verdade e defesa do que abraçam.

Vale a pena repetirmos o pensamento de Voltaire, a respeito do tema, aliás, já muito conhecido: “Não estou de acordo com o que dizes, porém, defenderei com a minha vida o teu direito a expressá-lo”.

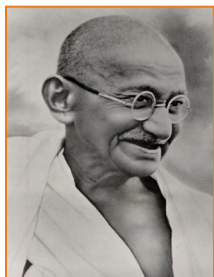
Os grandes líderes da humanidade pagaram esse pesado tributo, sofrendo a perseguição dos apaixonados, principalmente quando dominados por políticas arbitrárias que sempre perseguem aqueles que se lhes não aderem aos postulados partidários.

Vale, no entanto, ser livre, sem deixar-se afligir ou abater pelos seus perseguidores gratuitos.



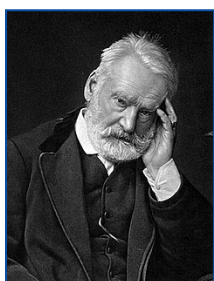
Artigo publicado no jornal A Tarde, coluna Opinião, em 22-02-2018.

Frases que merecem meditação



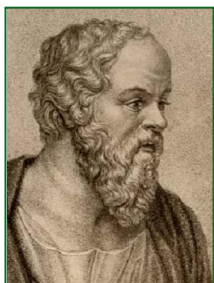
"O fraco jamais perdoa: o perdão é uma das características do forte."

Mahatma Gandhi (nacionalista indiano)



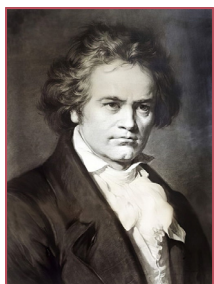
"O valor do homem é determinado, em primeira linha, pelo grau e pelo sentido em que se libertou do seu ego."

Albert Einstein (físico alemão)



"A vida já é curta, mas nós tornamo-la ainda mais curta, desperdiçando tempo."

Victor Hugo (escritor francês)



"O orgulho é a fonte de todas as fraquezas, porque é a fonte de todos os vícios."

Santo Agostinho (teólogo africano)

"Melhor sofrer uma injustiça do que cometê-la."

Sócrates (filósofo grego)

"A música é o vínculo que une a vida do espírito à vida dos sentidos. A melodia é a vida sensível da poesia."

Ludwig van Beethoven (compositor alemão)

"Daria tudo que sei pela metade do que ignoro."

René Descartes (filósofo e físico francês)

Qual a explicação que encontramos na Doutrina Espírita para o evento da "Estrela de Belém"?

Foi um acontecimento ímpar envolvido em muitas "explicações" ao longo da história. A estrela anunciadora do nascimento de Jesus cruzou os céus do Oriente e causou alarme em muitos que presenciaram o fenômeno bem como a Herodes e a toda Jerusalém.

Do ponto de vista da ciência, a maioria dos estudiosos são céticos em relação ao ocorrido, no entanto há séculos várias interpretações vêm sendo concebidas. Diversos corpos celestes e eventos astronômicos foram aventados para elucidar o dito milagre: meteoros, cometas, o planeta Vênus, novas e supernovas. Outra hipótese que ganhou relevância foi a da conjunção Júpiter-Saturno. Com o passar dos séculos e o avanço científico os cálculos e estudos afastam todas essas possibilidades de maneira cartesiana.

Nós espíritas consideramos a vinda do Cristo como o mais extraordinário acontecimento da história planetária. Os reis ma-

gos, na nossa modesta opinião, não foram guiados por uma estrela, mas por um efeito óptico fruto do rastro magnético e das radiações luminosas que Jesus e seu séquito de espíritos superiores propositalmente materializaram para marcar de forma única e espantosa, não deixando a mínima dúvida de que naquele



local se manifestava o Príncipe do Mundo, a Majestade do Amor, na sua condição de personificador da bondade infinita do Pai Criador.

No livro "Luz do mundo", pelo espírito Amélia Rodrigues, psicografia de Divaldo Franco, temos: *"Seja qual for a hipótese respeitável sobre a estrela de Belém, a união dos Espíritos de Luz que mantinham o intercâmbio entre as duas Esferas formou um facto poderoso que indicava o lugar da tradição, em que Ele deveria começar o ministério entre os homens... Pastores e reis magos, todos videntes, convidados pelas Entidades Celestes, seguiram-na, cada um a seu turno, enquanto os cantores sublimes proclamavam: Glória a Deus nas alturas e paz na Terra entre os homens de boa vontade!"*.

Nos países abortistas o lugar mais perigoso para um bebê é o útero materno

O aborto é ilegal na Alemanha, mas não é punível se ocorrer sob certas condições. A exceção mais frequente é a da chamada regra do aconselhamento, usada quando o aborto ocorre por iniciativa da gestante. Nesses casos, o aborto é possível se for feito até 12 semanas (3 meses) após a concepção e se a gestante comprovar que passou por uma sessão de aconselhamento.

O aspecto mais importante é que a decisão a favor ou contra o aborto deve sempre ser da mulher grávida. Porém, a gravidez deve ser confirmada por um médico e deve ser determinada com exatidão a semana de gravidez em que a gestante se encontra.

Em seguida, a gestante deve fazer uma consulta num centro de aconselhamento reconhecido pelo Estado, ao fim da qual ela recebe uma certidão de que passou pelo aconselhamento. Sem essa certidão, qualquer mulher que fizer um aborto pode ser processada, assim como o médico que realizar o procedimento.

Depois da conversa de aconselhamento, a gestante tem mais três dias para refletir sobre sua decisão. Só depois desse prazo, ela

pode se dirigir a um médico e fazer o aborto. Porém, médicos temem ameaças e estigmatização. Encontrar tal médico abortista nem sempre é fácil. Há anos que o número de médicos que fazem abortos diminui na Alemanha.

Uma tendência observada por ativistas pró-vida junto aos estudantes universitários nos EUA é a crescente aceitação do “aborto pós-nascimento”, ou seja, matar a criança depois de seu nascimento, afirmam líderes pró-vida. Os campi onde ativistas locais e membros da equipe dos “Criados Iguais” encontraram estudantes com esta opinião incluem Purdue, da Universidade de Minnesota e a Universidade Central da Florida.

Ao comentar qualquer coisa sobre o hediondo crime de infanticídio ou aborto, sempre esbarraremos em histórias monstruosas, abomináveis e desonrosas. Muitos estudiosos asseguram que “o lugar mais perigoso do mundo para uma criança nos países abortistas é o útero da mãe”.

Chico Xavier adverte: “os pais que cooperam nos delitos do aborto, tanto quanto os ginecologistas que o favorecem, vêm a sofrer os resultados da crueldade

que praticam¹". Se os tribunais do mundo condenam, em sua maioria, a prática do aborto, "as Leis Divinas, por seu turno, atuam inflexivelmente sobre os que alucinadamente o provocam. Fixam essas leis no tribunal das próprias consciências culpadas tenebrosos processos de resgate que podem conduzir ao câncer e à loucura, agora ou mais tarde. (...)".²

Os inveterados defensores dessa prática defendem o direito da mulher sobre o seu próprio corpo, como argumento para a descriminalização do aborto. Contudo, para os preceitos espíritas, o corpo do embrião não é o da mulher, visto que ela abriga, durante a gravidez, um outro corpo que não é, de forma alguma, a extensão do seu. O nascituro não é um objeto qualquer, semelhante à máquina de carne, que pode ser desligada de acordo com interesses circunstanciais, porém um ser humano com direito à proteção, no lugar mais fantástico e sublime que Deus criou: o templo da vida, ou seja, o útero materno.

Não nos enganemos, a medicina que executa o aborto nos países que já legalizaram o assassinio do bebê no ventre materno é uma medicina criminoso. Não há lei humana que atenuar essa situa-

ção ante a Lei de Deus.

Óbvio que não lançamos os anátemas da condenação desapiadada àquelas que estão submergidas no corredor escuro do aborto já perpetrado, até para que não caiam na vala profunda da desesperança. Expressamos ideias cujo escopo é iluminá-las com o facho do esclarecimento para que enxerguem mais adiante a opção do Trabalho e do Amor, sobretudo nas

adoções de filhos rejeitados que atualmente se amontoam nos orfanatos. "É preciso também saber que a lei de causa e efeito não é uma estrada de mão única. É uma lei que admite reparações, que oferece oportunidades ilimitadas para que todos possam expiar seus enganos! Errar é aprender, destarte, ao invés de se fixarem no remorso inócuo, precisam aproveitar a experiência como uma boa oportunidade para discernimento futuro.

Referências:

¹Xavier, Francisco Cândido. *Leis de Amor, ditado pelo Espírito Emmanuel*, SP: Ed FEESP, 1963.

²Peralva, Martins. *O Pensamento de Emmanuel*. Cap. I Rio de Janeiro: Editora FEB, 1978.

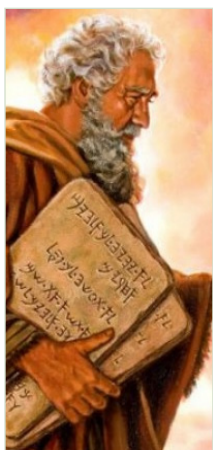
Jorge Hessen / DF
jorgehessen@gmail.com



As três Revelações: Moisés, Jesus e o Espiritismo

Assim como ocorre individualmente, as coletividades também possuem programações e metas evolutivas. Dessa forma, as famílias espirituais, em diferentes níveis, também requerem preparações e orientações. A própria comunidade terrestre como um todo também está sujeita a estratégias e orientações espirituais que sejam pertinentes ao nível evolutivo médio de seus componentes.

Assim sendo, Jesus, o grande “governador” espiritual do planeta Terra (conforme informações de Emmanuel em “A Caminho da Luz”) tem enviado missionários, de tempos em tempos, para ajudar no processo evolutivo de todos os habitantes do nosso planeta.



Conforme exarado no Capítulo 1 de “A Gênese”, “Fundamentos da Revelação Espírita”, as três principais revelações que a Providência Divina proporcionou ao ser humano, foram representadas por Moisés (imagem ao lado), Jesus e o Espiritismo, os quais teriam mensagens inter-relacionadas e progressivas, sendo que Moisés ensinava basicamente a justiça, Jesus personificaria o amor, e o Espiritismo representaria a busca pela Verdade. Além disso, o Espiritismo seria o “Consolador” prometido por Jesus, uma vez que o esclarecimento espiritista propõe o resgate da pureza do Cristianismo Primitivo, aprofundando questões que à época (século I) seriam didaticamente mais difíceis de serem abordadas em função das limita-

ções intelecto-culturais da população daquele tempo. Semelhantemente, Jesus representa um avanço em relação às bases de Moisés, aproveitando o crescimento espiritual da população da sua época para avançar nas propostas de transformação moral do homem.

O Espiritismo, denotando o caráter progressivo das Revelações, consiste em uma revelação de caráter duplo: é tanto uma Revelação Divina como uma Revelação Científica. A Doutrina Espírita consiste em Revelação Divina (através do trabalho de elaboração humana, isto é, dos seres encarnados), pois surge da inspiração dos espíritos. Por outro lado, também consiste em uma Revelação Científica, pois é baseada no fato, ou seja, é fundamentada no estudo dos fenômenos que ocorrem na natureza, como é o caso do fenômeno mediúnico. Nesse contexto, na análise qualitativo quantitativa do fato (fenômeno paranormal ou parapsíquico), o trabalho de elaboração do homem se manifesta.

Ademais, o Espiritismo constitui-se em um corpo doutrinário de caráter triplo, isto é, científico, filosófico e religioso, sendo progressivo, e requerendo, por isso mesmo, uma atitude de estudo constante de seus adeptos.



A caminho da luz

Emmanuel/Chico

Parte 23

É dos mais ricos e reveladores livros de toda a literatura espírita. Seleccionamos algumas informações que permitem ampliar a nossa visão em torno da história da civilização sob a ótica espírita.

Cap. XXII - A independência americana acendeu os ânimos franceses. O luxo desenfreado e os abusos do clero e nobreza criaram espaço para as ideias de liberdade. As classes proletárias estavam na miséria, os impostos

inviabilizam os centros produtivos e o absolutismo monárquico imperava.

- O reinado extravagante de Luís XV deu lugar ao bondoso monarca Luís XVI, que realizou muito para reerguer a realeza de seu anunciado declínio, fruto dos excessos da gestão anterior.

- A Queda da Bastilha, em 14 de julho de 1789, e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão marcaram várias reformas políticas e sociais na França.

- Um mundo de sombras invadiu as consciências da França que tinha como missão junto à humanidade sofredora, aproveitando as conquistas inglesas, acabar com a realeza e organizar uma nova dinâmica na administração dos organismos políticos do planeta implementando as lições de seus filósofos e pensadores.

- Alguns espíritos estavam preparados para a bendita jornada, mas muitas outras figuras motivadas pelas trevas esperavam o momento oportuno para a guerra no saciamento da sanha pelo poder.

- Espíritos infelizes como Robespierre e Marat colaboraram para o morticínio e nefastos acontecimentos.

- A Revolução Francesa foi combatida por outras nacionalidades europeias sob a liderança da Inglaterra gerando desgastes políticos e mortes.

- Em 1793, na Praça da Concórdia, Luís XVI foi guilhotinado após sua emocionada justificativa de inocência ao povo de Paris.

● Composta de 25 capítulos, datada de 1939 e publicada pela FEB.

Notícias comentadas

As mães que entregam seus bebês em caixas para adoção nos EUA

Uma das razões apontadas para o relativamente bom desempenho do Partido Democrata nas eleições de meio de mandato nos EUA, em novembro, foi o fim do direito constitucional ao aborto. Muitos democratas são contrários à decisão da Suprema Corte, de junho de 2022, de revogar o direito à interrupção voluntária da gravidez.

Um argumento usado pelo tribunal foi de que existe uma alternativa para as mulheres que engravidaram mas não desejam ter filhos: entregar o bebê para adoção. Isso é possível graças a leis de adoção conhecidas como "leis de abrigo seguro". Elas existem em todos os Estados americanos, permitindo que pais e mães abandonem seus bebês anonimamente em locais designados logo após o parto, sem ter que prestar contas à Justiça. (BBC News, Arizona, EUA - <https://www.bbc.com/portuguese/internacional>)

Ser mãe pela gestação completa já é um ato de amor. Caso a mãe se encontre impossibilitada de cuidar da vida que chega, que entregue, então, a outras pessoas que vão exercer essa nobre função. Mulheres e homens tomados pelo sentimento de servir a humanidade cuidarão dessa criança. O nascimento e renascimento na Terra é tão importante que está na base da Doutrina. A lei da reencarnação é o meio fundamental para o desenvolvimento do espírito humano. Uma síntese dessa lei está insculpida no túmulo de Kardec: "Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei!".

A Terra, escola abençoada, recebe o espírito matriculado pela reencarnação, oferecendo-lhe os meios para que progrida. É pela gestação e cuidados especiais dispensados aos recém-nascidos que a humanidade vem progredindo pelo carreiro dos milênios. A importância de se preservar a vida na gestação completa assegura duas importantes funções: a preservação da espécie, presente em todos os reinos da vida biológica, e a de possibilitar o desenvolvimento do espírito, conforme a Lei de Progresso.

Defender a vida, assegurando a oportunidade do renascimento, é um ato de amor dos mais valiosos e uma forma de gratidão a Deus!

Google revela os assuntos mais buscados em 2023 no Brasil e no mundo

1. Copa do Mundo Feminina / 2. Submarino desaparecido / 3. Guerra em Israel e Gaza / 4. Eclipse solar / 5. Terremoto na Turquia / 6. Posse do Lula / 7. Calor excessivo / 8. Greve do metrô em SP / 9. Reforma tributária / 10. Lua azul. (<https://www.tecmundo.com.br/internet/274782-google-revela-assuntos-buscados-2023-brasil-no-mundo.htm> - consulta em 20/12/2023)

Examinando os resultados, observa-se que algumas preocupações são importantes, mas tudo relacionado a valores temporais ou à vida biológica. É como se a vida fosse constituída apenas das coisas materiais. Denota não haver espaço para o cultivo dos valores do espírito, negando a realidade essencial.

Isso mostra a falência das religiões que não estimulam a mente a se voltar para Deus de forma efetiva. Quando nos templos e assembleias, os seguidores até que despertam algum interesse pela realidade espiritual, mas de forma ambígua, como que afastada de sua natureza verdadeira, a espiritual. Há uma dissociação entre o interesse material e o espiritual, mesmo para os que acreditam em Deus e na imortalidade do espírito. É como se não fosse, de fato, uma realidade a ser considerada.

Enquanto o homem não se encontrar com sua natureza espiritual, o egoísmo e o orgulho continuarão a deixar as marcas de dor e destruição. Jesus veio instituir a religião do amor, único caminho para voltarmos para a direção de Deus, da qual nunca deveríamos ter nos afastado como estamos vendo atualmente!

A criatura só é feliz ao seguir as Leis Divinas e é infeliz quando delas se afasta, assim ensina a Q. 614 de “O Livro dos Espíritos”.

Cientistas brasileiros rejuvenescem neurônios humanos em 30 anos

Em estudos realizados no Canadá, medicamento da startup Aptah Bio recuperou célula doente em paciente de Alzheimer através de tecnologia usada em vacinas. Apesar de ser descrita pela primeira vez em 1978, a manipulação do RNA mensageiro ganhou seu devido destaque no enfrentamento da pandemia. Mas essa promissora tecnologia vai além da elaboração de vacinas. (...)

Pois o último feito da Aptah Bio parece saído de um livro de fic-

ção científica: a equipe de cientistas rejuvenesceu, com sucesso, neurônios humanos em aproximadamente trinta anos com apenas sete dias de tratamento. Os testes *in vitro*, isto é, em culturas de células, foram realizados no Canadá com neurônios de dois pacientes idosos, um saudável, outro com Alzheimer. Em ambos os casos, o medicamento recuperou as funções fisiológicas comprometidas pela doença. (<https://veja.abril.com.br/saude/cientistas-brasileiros-rejuvenescemneurônios-humanos-em-30-anos>)

A ciência caminha para encontrar curas, antes improváveis, no interior das células, nas chaves do DNA, por meio de novos compostos da química e mediante o uso das ondas eletromagnéticas em diagnósticos e tratamentos. O que antes era considerado incurável, à luz dos novos conhecimentos, começa a ser tratado, proporcionando o restabelecimento da saúde em verdadeiras curas “milagrosas”. Os achados são frutos do trabalho, das pesquisas perseverantes, da inteligência de que é formado o espírito e, acima de tudo, da alimentação contínua de Deus para com as suas criaturas.

“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai” (João 14.12). Jesus, com a autoridade de quem reconstituiu tecidos carcomidos pela hanseníase, de conjuntos nervosos e musculares de paráliticos, de cegos de nascença e de tantas outras enfermidades que a ciência médica atual ainda não sabe como curar, a par de curas verdadeiras na alma, muito mais difíceis, e que Ele tão bem demonstrou, é o caminho seguro para o sucesso da humanidade. Seguir a Jesus é seguir seus ensinamentos, vivenciando-os em todos os momentos e oportunidades. Afinal, Ele é a Luz do Mundo (João 8:12). Deixou-nos o mais precioso roteiro de vida iluminativa, o “Sermão do Monte”! Caminhar com Jesus é seguir o roteiro da ciência superior da matéria e do espírito!



Verificação de conhecimentos doutrinários - págs. 8 e 9

Q.1 - Lyon / Q.2 - Yverdun / Q.3 - 300 / Q.4 - O gênio cético e o mundo invisível / Q.5 - De uma encarnação anterior, ao tempo dos druidas
Q.6 - Jerônimo de Praga / Q.7 - Mozart / Q.8 - Mateus, Lucas, Marcos e João

Sugestão de Leitura



Livro:

Memórias de um suicida

Autor: Camilo C. Botelho

Médium: Yvonne A. Pereira

Editora: FEB

Assuntos abordados

Com valiosos ensinamentos, o livro mostra a grandeza da misericórdia divina para com os suicidas arrependidos, trazendo-lhes a oportunidade de conhecer o Universo e a vida em sua integral dimensão.

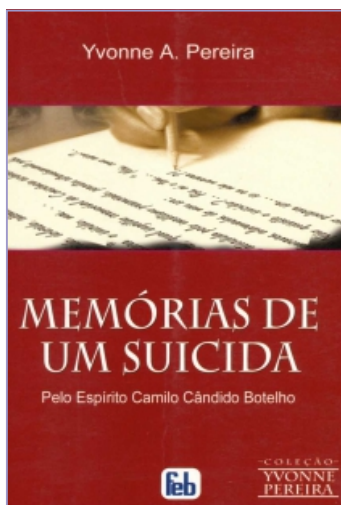
Objetivo da obra

Estudar a gênese planetária, a evolução do ser, a imortalidade da alma, a moral cristã e outros temas relevantes para a compreensão de que "nenhuma tentativa para o reerguimento moral será eficiente se continuarmos presos à ignorância de nós mesmos".

Sumário descritivo

Publicado pela FEB em 1958, esta obra foi orientada pelo espírito Léon Denis.

O autor espiritual Camilo Castelo Branco, sob o pseudônimo Camilo Cândido Botelho, descreve sua dolorosa experiência após a desencarnação pelo suicídio. A leitura completa da obra mostra que há um caminho de reconstrução para os arrependidos. Há sempre esperança, porquanto a reabilitação é possível.



O Consolador

Autor: Emmanuel / Psicografia: Chico Xavier - Editora: FEB

Questão 154 – Quais as primeiras impressões dos que desencarnam por suicídio?

A primeira decepção que os aguarda é a realidade da vida que se não extingue com as transições da morte do corpo físico, vida essa agravada por tormentos pavorosos, em virtude de sua decisão tocada de suprema rebeldia.

Suicidas há que continuam experimentando os padecimentos físicos da última hora terrestre, em seu corpo somático, indefinidamente. Anos a fio, sentem as impressões terríveis do tóxico que lhes aniquilou as energias, a perfuração do cérebro pelo corpo estranho partido da arma usada no gesto supremo, o peso das rodas pesadas sob as quais se atiraram na ânsia de desertar da vida, a passagem das águas silenciosas e tristes sobre os seus despojos, onde procuraram o olvido criminoso de suas tarefas no mundo e, comumente, a pior emoção do suicida é a de acompanhar, minuto a minuto, o processo da decomposição do corpo abandonado no seio da terra, verminado e apodrecido.

De todos os desvios da vida humana, o suicídio é, talvez o maior deles pela sua característica de falso heroísmo, de negação absoluta da lei do amor e de suprema rebeldia à vontade de Deus, cuja justiça nunca se fez sentir, junto dos homens, sem a luz da misericórdia.

